

UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOBRE A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL GENTIL BELÉM EM PARINTINS, AMAZONAS

Kleyciane de Souza Galúcio ¹
Cinele Pereira Machado ²

INTRODUÇÃO

A E.E. Gentil Belém atende alunos do Ensino Fundamental e trabalha sempre buscando a qualidade na aprendizagem, de forma a estimular o pensamento crítico e participativo entre os alunos e a comunidade escolar. Ao buscar inserir os conteúdos programáticos das disciplinas de forma dinâmica e participativa, foi desenvolvido um projeto interdisciplinar sobre a alimentação saudável com a participação de todos os alunos em diferentes atividades. A ideia surgiu a partir de estudos que comprovam a maior possibilidade de integração entre várias ciências em uma abordagem pedagógica, em torno de um único tema para a melhor compreensão do aluno (PIAGET, 1981).

A alimentação saudável é um tema de grande relevância para a formação integral dos estudantes, uma vez que influencia diretamente o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. No contexto escolar, é fundamental promover hábitos alimentares equilibrados desde a infância, pois é nesse período que se consolidam comportamentos e atitudes que poderão perdurar por toda a vida.

Observa-se, entretanto, que muitos alunos ainda mantêm uma alimentação inadequada, marcada pelo consumo excessivo de alimentos industrializados, ricos em açúcares, gorduras e sódio, e pela baixa ingestão de frutas, verduras e legumes. Essa realidade reflete-se em problemas como obesidade infantil, déficit de atenção, cansaço, entre outros fatores que comprometem o rendimento escolar e a qualidade de vida.

Diante disso, o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar sobre alimentação saudável torna-se essencial, pois possibilita a articulação entre diferentes áreas do conhecimento para a construção de saberes significativos e contextualizados. Assim, o projeto visa contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e

¹ Professora da Secretaria de Educação e Desporto escolar – SEDUC AM, kleyci_bio19@hotmail.com

² Professora da Secretaria de Educação e Desporto escolar – SEDUC AM, Cinelemachado1968@gmail.com



comprometidos com sua própria saúde e com a sustentabilidade alimentar, reforçando o papel da escola como espaço de promoção da saúde e de transformação social.

Assim, o objetivo geral do projeto foi trabalhar a importância da alimentação saudável a partir de uma abordagem interdisciplinar com alunos do Ensino Fundamental na escola estadual Gentil Belém, incluindo as disciplinas de Ciências, Educação Física, Artes, Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia e Língua inglesa. Dessa forma, as disciplinas de Ciências e Educação Física, abordaram a importância dos alimentos no cotidiano e no bem estar dos alunos para o corpo e a mente. Na disciplina de Artes foi desenvolvido a construção de pirâmides alimentares com sementes e desenhos. No ensino da Matemática, os alunos estudaram o valor nutricional dos alimentos. Já na Língua Portuguesa foi construído poemas visuais com as imagens dos alimentos. No ensino de História e Geografia foi trabalhado a origem histórica dos alimentos e sua distribuição geográfica. Em Língua inglesa, foi abordado a influência dos alimentos estrangeiros no cotidiano dos alunos.

Todas as disciplinas conseguiram desenvolver suas atividades programadas sobre a alimentação saudável no ambiente escolar. A metodologia utilizada foi apresentação oral em formato de feira com exposição das atividades dos alunos na quadra da escola e aplicação de questionário no final do evento. Foram necessárias duas semanas para a construção e execução das atividades e objetivos planejados. Assim, o projeto conseguiu trabalhar de forma interdisciplinar o tema e engajou todos os alunos dentro de cada disciplina na escola.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi desenvolvido em duas etapas principais. A primeira foi nas salas de aula com os professores de cada disciplina, no período de uma semana. Assim, os alunos de cada turma foram orientados por um professor, de forma que todas as disciplinas foram abordadas dentro do tema voltado para a alimentação saudável e foram necessários quatro dias para essa etapa. Na segunda etapa os alunos fizeram uma exposição dos trabalhos em formato de feira na quadra da escola. Todas as turmas do 6º ano ao 9º ano foram envolvidas nas atividades. As turmas foram divididas em seis estandes, onde cada uma apresentou os temas de acordo com os objetivos específicos. A metodologia utilizada foi apresentação oral em formato de feira com exposição das atividades dos alunos na quadra da escola e aplicação de questionário no final do evento para verificar como foi a aprendizagem durante o projeto. A feira interdisciplinar foi desenvolvida na quadra da



escola e teve a duração de 2h de apresentações. O questionário buscou fazer uma avaliação do ponto de visto dos alunos, referente ao evento e ao processo de ensino aprendizagem com essa abordagem metodológica.

REFERENCIAL TEÓRICO

A interdisciplinaridade constitui uma abordagem pedagógica que busca a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e próxima da realidade dos alunos. Consiste na interação entre duas ou mais disciplinas, podendo envolver transferência de métodos de uma para outra, gerando enriquecimento recíproco (JAPIASSU, 1976). Essa concepção rompe com a fragmentação do saber e incentiva o diálogo entre as áreas, permitindo compreender os fenômenos de forma mais ampla e integrada.

No ambiente escolar, a metodologia interdisciplinar assume papel central na promoção de práticas educativas inovadoras e dinâmicas. Conforme Fazenda (2008), a interdisciplinaridade não deve ser vista apenas como junção de conteúdos, mas como uma atitude de colaboração, troca e construção coletiva do conhecimento, tanto por parte dos professores quanto dos alunos. Essa perspectiva favorece a formação de sujeitos críticos, criativos e capazes de relacionar teoria e prática.

As feiras escolares, configuram-se como espaços privilegiados para a aplicação dessa metodologia. Nessas atividades, os estudantes têm a oportunidade de investigar temas de interesse social e cotidiano, articulando conceitos de diversas disciplinas para resolver problemas e elaborar projetos concretos. De acordo com Morin (2000), o conhecimento deve ser compreendido como um sistema interligado, e a escola precisa incentivar a construção de saberes que ultrapassem as fronteiras disciplinares. Além disso, as feiras possibilitam o desenvolvimento de competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), como pensamento científico, crítico e criativo; argumentação; e responsabilidade e cidadania. O trabalho interdisciplinar contribui para o protagonismo dos estudantes, a cooperação entre pares e a valorização do conhecimento científico e cultural.

Assim, adotar uma metodologia interdisciplinar na realização de feiras escolares permite não apenas a integração curricular, mas também o fortalecimento da aprendizagem significativa. Por meio dessa abordagem, o aluno torna-se agente ativo do próprio aprendizado, o professor assume o papel de mediador e a escola se transforma em um espaço de produção, troca e socialização do conhecimento.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido na escola mostrou como é possível trabalhar as disciplinas de forma interdisciplinar e proporcionar ao aluno uma melhor aprendizagem. Também evidenciou que os alunos são mais engajados em participar das exposições e feiras, do que ficarem somente como ouvintes em sala de aula. Os mesmos gostaram de ver e tocar nos alimentos, degustar e conhecer mais sobre cada um e seus nutrientes. Isso evidencia o quanto é importante potencializar a prática interdisciplinar entre os professores, permitindo mudar a forma de produzir conhecimento (PEREZ, 2019).

A realização da feira interdisciplinar sobre alimentação saudável possibilitou a integração de diferentes áreas do conhecimento e promoveu a aprendizagem significativa entre os alunos. As atividades desenvolvidas ao longo do projeto envolveram pesquisas, produção de textos informativos, elaboração de cardápios equilibrados, confecção de maquetes e apresentação de receitas saudáveis. Permitiu ao aluno o desenvolvimento de diversas habilidades criativas, motoras, sociais e artísticas, tornando as aulas mais dinâmicas com a participação direta dos alunos, sendo uma forma de substituir o ensino tradicional (BACICH, L.; MORAN, J. M. 2018), despertando o interesse em aprender a partir de um ensino diferenciado, mais ativo e dinâmico (SOUZA, MELO, 2024).

Durante o processo, observou-se o envolvimento ativo dos estudantes, que participaram com entusiasmo na coleta de informações e na construção dos trabalhos. As disciplinas de Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física e Artes atuaram de forma complementar: Ciências contribuiu com o estudo dos grupos alimentares, nutrientes e funcionamento do corpo humano; Matemática auxiliou nos cálculos nutricionais, medidas e proporções de ingredientes; Língua Portuguesa foi fundamental na elaboração dos textos explicativos e cartazes com poemas visuais; Educação Física destacou a importância da alimentação associada à prática de atividades físicas; Artes contribuiu na estética das apresentações e na criação de materiais visuais atrativos, como as pirâmides alimentares.

Os resultados apontam que os alunos ampliaram seus conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis, compreendendo a importância de uma dieta equilibrada para a saúde e o bem-estar. Houve também mudanças perceptíveis nas atitudes, como a redução do consumo de alimentos ultraprocessados e o aumento do interesse por frutas, verduras e lanches naturais.



O questionário foi respondido por 200 alunos das séries finais do ensino fundamental que participaram do evento. As perguntas foram voltadas para hábitos alimentares, presença das feiras interdisciplinares em escolas e melhora na aprendizagem com essa metodologia.

Em relação a possibilidade de os alunos adquirir hábitos alimentares mais saudáveis a partir do que foi estudado na feira, 90% dos mesmo responderam sim e 10% não consideram essa possibilidade, devido as condições financeiras e culturais de cada família.

Já em relação a importância das feiras interdisciplinares dentro das escolas, 83% dos alunos afirmaram que acreditam na importância das mesmas para o processo de ensino aprendizagem, pois torna os conteúdos das disciplinas mais interessantes. Com relação a melhora na aprendizagem de forma interdisciplinar, 94% dos alunos consideram eficaz essa metodologia como facilitadora no processo de ensino e estimula a interação entre as disciplinas e os conteúdos na educação básica.

A partir desses resultados, é possível afirmar que as atividades interdisciplinares dentro das escolas, facilitam o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, permitindo o uso de metodologias ativas dentro da educação básica de forma interativa e participativa entre os professores e alunos. Essas ações reiteram a importância de o professor propor ações planejadas e organizadas para desmistificar o aluno passivo e torná-lo produtor do seu conhecimento (BEHRENS, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem interdisciplinar a respeito da alimentação saudável, permitiu a escola estimular e facilitar a aprendizagem dos alunos de uma forma dinâmica e integrada com todos as disciplinas, bem como mostrar que é possível trabalhar outros temas usando a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Exposição, interdisciplinaridade, Alimentos, saúde, práticas pedagógicas.



REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. M. (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. **Penso**, 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

BEHRENS, M., A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis: **Vozes**, 2013.

FAZENDA, I., C., A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 12. ed. Campinas: **Papirus**, 2008.

JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: **Imago**, 1976.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: **Cortez**, 2000.

PEREZ, O. C. O Que é Interdisciplinaridade? Interseções: **Revista de Estudos Interdisciplinares**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, 2019.

PIAGET, J. Problèmes Généraux de la Recherche Interdisciplinaire et Mécanismes Communs. In: PIAGET, J., **Épistémologie des Sciences de l'Homme**. Paris: Gallimard, 1981.

SOUZA, D. F., MELLO, G., J. Abordagem STEAM aliada as Metodologias Ativas no ensino de Ciências: Possibilidades de implementação na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. ISSN online: 2176-9230. **Revista Práxis**, v. 16, n.30, 2024.

